

NOS MORROS

Sol nasce murcho
Empurra as nuvens
Elas resistem
Esperneiam por todo lado
Vingam-se dele com o que têm
Encobrem o brilhante
Dispersam-se a perder de vista
Precisam desafogar seu peso
Procuram montanhas
Escolhem aquelas com pés no mar
Inundam terras sem árvores
Esbofeteiam telhados
Afogam os que dormem
Arrastam pelo chão varais de anil
Maltratam lençóis a voar
Invadem vidas sem socorro
Juntam-se ao lodo, lama e lixo
Vão-se vazias até se perderem
Esperam aplauso dos rios e do ar
Fogem escorraçadas
Choram bairros, cidades, seu chão

MARINA SELVA